

**ENTRE OS GÊNEROS DO DISCURSO
E OS DISCURSOS SOBRE GÊNERO:
CLARICE LISPECTOR E A SUBVERSÃO DO FEMININO**

Thiago Eugênio Loredó Betta (UENF)
thiago.eugenio@gmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

Andreza Barreto Leitão (UENF)

O presente trabalho tem por objetivo investigar a "face feminina" construída/subvertida por Clarice Lispector no conto "Praça Mauá", publicado em *A Via Crucis do Corpo* (1974). Tendo como premissa a atuação criativa de Clarice na imprensa feminina dos anos 50 e 60 do século XX, busca-se a reverberação do que Aparecida Maria Nunes (2006) chama de exercício lúdico nas páginas femininas, também em material literário. Para tal empreendimento, recorre-se às teorias da análise do discurso da escola francesa. Destacam-se os conceitos de cenografia, *ethos* e paratopia propostos por Dominique Maingueneau. Aborda-se também a perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu, na qual as relações de gênero fazem parte dos valores estruturados e estruturantes de nossa sociedade. Assim, a análise do conto de Clarice será feito na convergência do gênero enquanto produção discursiva e do gênero enquanto categoria sociológica estruturacionista. Entende-se que uma abordagem de gênero deve ir além das discussões de papéis e funções de mulher e de homem, para englobar a problematização de todas as formas de construção social, cultural e linguística. Assim, com esse trabalho, pretende-se argumentar como Clarice Lispector transcende as representações naturalizadas de masculino e feminino, presentes em sua obra.